Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TURBECULOSE DO ESTADO DO MARANHÃO DURANTE OS ANOS DE 2019 A 2023

Relatoria: MELLYSSA MONTEIRO SILVA MELO

Autores: Ana Letícia Batista Coelho
Dayanne da Silva Mesquita
Gabrielle Santos Macedo
Willianny Santos Costa
Rosana de Jesus Santos Martins Coutinho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente etiológico Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch que afeta principalmente os pulmões, porém, pode acometer outros órgãos e sistemas. Ademais, representa um importante problema de saúde pública no Brasil. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico de tuberculose do estado do Maranhão durante os anos de 2019 a 2023. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e comparativo. A pesquisa teve como fonte os dados públicos obtidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). No presente estudo foi investigado o perfil epidemiológico de tuberculose do estado do Maranhão por ano e mês de notificação, faixa-etária, sexo dos indivíduos e evolução dos casos. Calculou-se o coeficiente de incidência, dividindo-se o número de casos notificados pela população, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foi utilizado o programa Microsoft Excel para armazenamento e análise dos dados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O total de casos notificados de tuberculose no estado do Maranhão entre os anos de 2019 a 2023 foi de 14.720, com maior notificação de casos no ano de 2023 (23,58%) e menor no ano de 2020 (16,95%). Foi identificado maior taxa de incidência no ano de 2023 (48,08 casos a cada 100.000 mil hab.) e menor em 2020 (35,07 casos a cada 100.00 mil hab.). Em relação ao mês de notificação, houve maior nº de casos em agosto (9,52%) e menor em dezembro (7,32%) em todos os anos investigados. Percebeu-se maior proporção de casos em indivíduos do sexo masculino (68,52%), que pode ser explicado pelo fato de os homens serem mais expostos a regiões com condições que perpetuam para o desenvolvimento da doença, e com faixa-etária de 20 a 59 anos (74,17%), idade em que as pessoas se encontram economicamente ativas. Quanto à evolução dos casos, observou-se que houve um maior número de casos que evoluíram para cura, representando 57,91% do total de ocorrências. Foram notificados 722 óbitos, que corresponde 4,90% do total de casos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se que houve uma maior incidência de casos no ano de 2023, com maior nº de casos no mês de agosto, tendo maior proporção no sexo masculino com faixa-etária de 20 a 59 anos, sendo que, o maior número de casos evoluiu para cura.